



20
24

Avaliação Diagnóstica

Educação Física



Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

*Veredas
Formativas*

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES
EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

APRESENTAÇÃO

Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa¹, *avaliar* significa: “1. Estabelecer o valor ou o preço de; 2. Determinar a quantidade de; contar; 3. Pensar ou determinar a qualidade, a intensidade, etc. [...]”. Se pensarmos com atenção sobre essas definições, comprovaremos que o ato de avaliar faz parte de nosso cotidiano, pois a todo momento estamos avaliando, medindo, determinando ou mesmo valorando sobre algo ou alguma situação que já vivenciamos ou que ainda vivenciaremos.

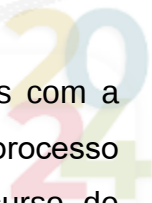
Avaliar é uma das ações mais importantes do trabalho do professor² no campo da educação. No processo de ensino-aprendizagem, a avaliação educacional envolve não só a tomada de decisões, mas também o planejamento, organização e a sistematização do trabalho pedagógico. É devido a sua importância e complexidade que o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC expressa organiza a avaliação educacional como sendo “composta por três dimensões: avaliação de sistema, avaliação institucional, e avaliação da aprendizagem” (CURITIBA, 2019, v. 1, p. 25), tendo cada uma sua especificidade.

Além disso, para a perspectiva assumida pela Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME), a avaliação é um processo contínuo e cumulativo, assim como previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional³ (LDBEN n.º 9.394/1996). Contudo, esse material terá como foco tratar especialmente da avaliação diagnóstica, uma dentre as demais formas de avaliação compreendidas na dimensão da avaliação da aprendizagem. A avaliação diagnóstica, por sua vez, é um ponto de partida imprescindível para o (re)planejamento do trabalho pedagógico, pois funciona como ferramenta para redirecionar o ensino ao direto à aprendizagem.

¹ AVALIAR. In: INSTITUTO Antônio Houaiss (Org.). **Dicionário Houaiss Conciso**. São Paulo: Moderna, 2011, p. 101.

² Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa, para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

³ BRASIL. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21 fev. 2024.



Ainda de acordo com o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC, “A avaliação diagnóstica deve ocorrer em diferentes momentos do processo de ensino e aprendizagem, de modo a intervir continuamente no percurso de construção do conhecimento.” (CURITIBA, 2019, v. 1, p. 27). Essa prática pode (e deve) ocorrer a qualquer momento do ano letivo em que o professor considere necessário avaliar tanto os saberes prévios dos estudantes sobre algum determinado assunto, quanto para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito de algum outro conteúdo que já tenha sido trabalhado em sala de aula.

Mas, como podemos elaborar e aplicar para os estudantes uma avaliação diagnóstica eficaz, cujos resultados possam ser efetivamente articulados com o planejamento?

Foi pensando nessa tarefa que as equipes técnicas dos diferentes componentes curriculares da Secretaria Municipal da Educação elaboraram esse material, para tratar especificamente sobre avaliação diagnóstica. Ao longo da leitura, você encontrará orientações e propostas de avaliação diagnóstica de 1.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental, que apresentam o conceito de avaliação diagnóstica de acordo com a perspectiva da RME e sugestões de práticas de avaliações diagnóstica que poderão ser desenvolvidas com os estudantes.

Desejamos que as indicações possam contribuir com o seu trabalho, de modo a enriquecer ainda mais o processo de ensino-aprendizagem.

Boa leitura a todos!

A AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: OBSERVAR, ANALISAR E PROMOVER PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O ato de avaliar é inerente ao ser humano e apresenta-se de diversos modos, conforme a necessidade e o contexto. No entanto, quando se trata da avaliação educacional, se faz necessária a organização, o planejamento e a sistematização do trabalho, de modo que a avaliação esteja vinculada ao (re)planejamento do trabalho. (CURITIBA, 2020, v. 1, p. 24).

A avaliação é parte essencial do processo educacional e necessita abranger todas as etapas da aprendizagem em um processo que considere desde os conhecimentos prévios até a construção do seu conhecimento, por meio de um processo mediatizado e colaborativo entre professor e estudantes (HOFFMANN, 2021).

Promover uma educação humanizadora, na qual os sujeitos de aprendizagem são valorizados em seus saberes e culturas, exige que o professor se debruce sobre os contextos de vida dos estudantes, a fim de ampliar os olhares para as necessidades de cada um, acolhendo afetivamente seus interesses e expectativas.

Assim, torna-se imprescindível articular os atos de avaliar e planejar, pois em conjunto, as duas ações permitem ao professor saber o que ensinar, de modo a estabelecer um compromisso com a estruturação de práticas pedagógicas que redimensionam o trabalho em função do direito de cada estudante à aprendizagem.

Deter uma compreensão contextualizada das diferenças de aprendizagem é importante porque fornece um panorama do nível de conhecimento de cada um e também da turma como um todo; possibilita que o professor sistematize ações para potencializar os conhecimentos prévios, bem como, ampliá-los, articulando com os saberes curriculares e minimizando lacunas identificadas.

Dessa forma, a avaliação diagnóstica permite que seja possível realizar uma análise criteriosa do que o estudante aprendeu em seu percurso e facilita o acesso às informações que dizem respeito ao processo vivenciado na construção de suas aprendizagens.



Fonte: O que aprendeu Manolito? Disponível em:
<https://escrevalolaescreva.blogspot.com/2012/02/comece-bem-faculdade.html>.
 Acesso em: 20 dez. 2023.

No componente curricular Educação Física, a avaliação diagnóstica é necessária para constatar as aprendizagens adquiridas anteriormente, investigar os interesses e percepções dos estudantes sobre a área, apreendendo seus conceitos, suas ideias, suas noções, suas experiências, seus limites, suas familiaridades, suas aptidões, seus limites e suas deficiências.

Com base no diagnóstico, compete ao professor a responsabilidade de (re)organizar encaminhamentos metodológicos com objetivos e formas de intervenção que priorizem processos voltados para a melhoria dos processos educativos, considerando possibilidades de aprendizagem e, sobretudo, a recomposição das aprendizagens daquele momento especificamente.

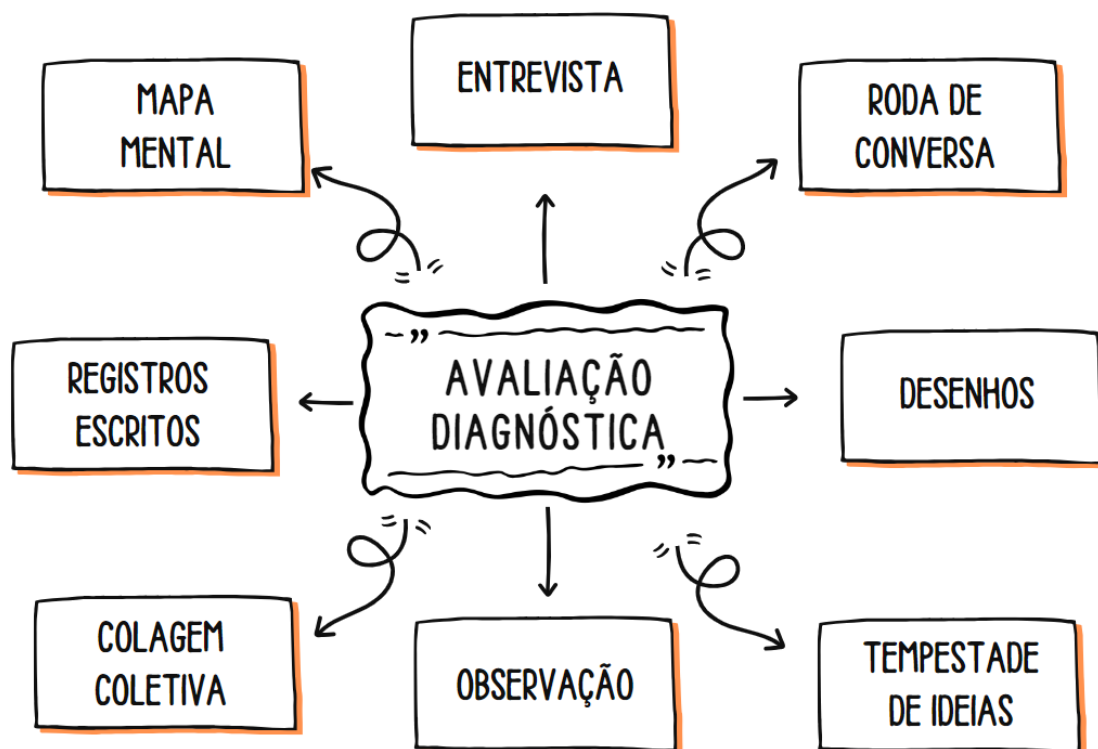
Na Educação Física, a avaliação pode ser realizada no início ou ao longo de um processo de ensino, por meio de atividades diversificadas: jogos, brincadeiras, músicas, entrevista, rodas de conversa, mapas mentais, registros escritos, etc.

É importante que seja um processo abrangente, que utilize diferentes instrumentos, e que o emprego de protocolos e testes que se baseiam em aptidão física, capacidades físicas, habilidades motoras e resultados de desempenho não se façam determinantes nesse contexto.

Não há um modelo de avaliação diagnóstica a ser seguido, então sugerimos algumas possibilidades que podem ser desenvolvidas a partir de questões norteadoras:

- O que sabem os estudantes em relação ao que quero ensinar?
- Quais experiências anteriores tiveram em relação aos saberes da área?
- Quais são os seus interesses?

- Consideram a Educação Física importante?
- Conhecem os conteúdos trabalhados na Educação Física?
- Como se movimentam e participam de atividades diversificadas?

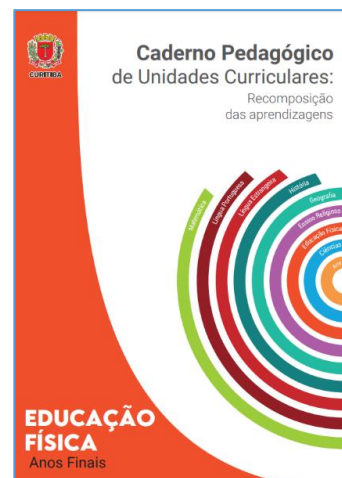
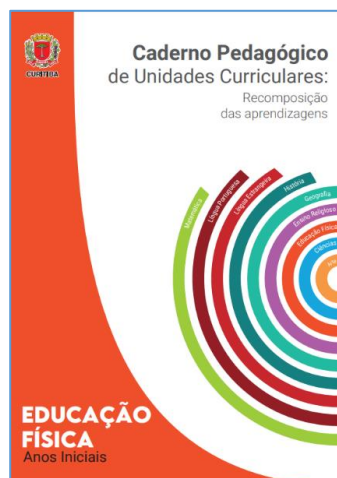


PARA SABER MAIS:

Alguns documentos trazem considerações significativas e precisam ser consultados, pois podem contribuir de forma valiosa com o processo pedagógico que inclui a avaliação diagnóstica e a organização do planejamento.

O Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC (volume 4- Linguagens), os Cadernos de Transição Curricular e os Cadernos de Recomposição Curricular⁴ abarcam proposições curriculares que são intrínsecas à necessidade constante de diagnosticar, planejar, mediar, intervir e monitorar as aprendizagens nos diferentes contextos, tempos e espaços escolares.

⁴ Disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/home/3769>. Acesso em: 20 dez. 2023.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

A seguir, apresentamos possibilidades de atividades de avaliação diagnóstica de Educação Física, com base nas considerações citadas neste material e no Currículo de Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC, no intuito de complementar os estudos e as reflexões do professor, enfatizando a importância de garantirmos o direito à aprendizagem significativa acerca dos conhecimentos da Educação Física para todos os estudantes.

 QUESTIONÁRIO

CITE UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ APRENDEU NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

CITE UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ GOSTARIA DE APRENDER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

DESENHE UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ APRENDEU NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:



DESENHE UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ GOSTARIA DE APRENDER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:



REFERÊNCIA

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental:** Diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação. 1.º ao 9.º ano. v. 4 - Linguagens. Curitiba: SME, 2020.





FICHA TÉCNICA**SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL**

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe Pedagógica da Gerência de Currículo

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Pamela Zibe Manosso Perussi

Viviane da Cruz Leal Nunes

Equipe da Gerência de Currículo

Alessandra Micoski Haloten

Ana Carolina Furis

Ana Paula Ribeiro

Andrea Borowski Gomes

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Cristiane Lopuch Nogueira

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabiola Berwanger

Fernanda Fernandes

Franciane Cristina da Silva Souza

Giselia dos Santos de Melo

Janaina Frantz Boschilia

Juliana Candido Lara Benatti

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling

Lucimara Fabricio

Marcos Roberto dos Santos

Paula Francielle Domingues

Rosângela Maria Baiardi de Deus

Rosimeri de Souza Lima

Taís Grein

Taniele Loss

Thiago Luiz Ferreira

Vagner Ferreira de Oliveira

Vanessa Marfut de Assis

ELABORAÇÃO - Equipe de Educação Física

Fabiola Berwanger
Vanessa Marfut de Assis

Diagramação

Viviane da Cruz Leal Nunes

Gerência do Núcleo de Mídias Educacionais

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Revisão

Járed Amália Eduardo Sikorski
Rita de Cassia Dias Fonseca



20
24





CURITIBA

20
24

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental



Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

*Veredas
Formativas*